

■ AUTOCONSCIENCIOTERAPIA

A Catalisação Evolutiva a partir da Consciencioterapia

La catalización evolutiva a partir de la consciencioterapia.

The Evolutionary Catalysis from Conscientiotherapy

Leonardo Schneider

Engenheiro Civil, pós-graduado em Estruturas de Concreto e em Gestão da Aprendizagem,
leoschneider17@gmail.com

RESUMO. Este artigo aborda os seis meses de tratamento consciencioterápico do autor e seu efeito facilitador das autorreciclagens e catalisador para a autoevolução. A metodologia da pesquisa foi de estudo de caso pessoal com base nos registros de vivências do período em que esteve em atendimento consciencioterápico para a *autoinvestigação* dos conflitos internos, identificar os *autodiagnósticos*, fazer autoprescrições de *autoenfrentamento* e *autosuperar* a autovitimização, ansiedade / medos, autodesorganização e intrafiscalização, principais traços identificados naquele momento evolutivo e aqui apresentados. Conclui que a autossuperação destes traços e as reciclagens intraconscenciais só ocorrem a partir da volição e coragem da consciência no autoenfrentamento de suas demandas.

Palavras-chave: ansiedade; autoconsciencioterapia; conflitograma; intrafiscalização; medograma; tenepes.

RESUMEN. Este artículo aborda el resultado de seis meses de tratamiento consciencioterapéutico del autor, su efecto facilitador y catalizador de los autorreciclajes con fines evolutivos. La metodología de investigación se centró en el estudio del caso personal con base en los registros de vivencias del período de atendimento consciencioterapéutico. Este mismo fue realizado con fines de autoinvestigación de los conflictos internos, identificación de los autodiagnósticos, definición de autoprescripciones de autoenfrentamientos y autosuperación de la autovictimización, la ansiedad y miedos, autodesorganización e intrafiscalización, todos ellos principales trazos percibidos en aquel momento evolutivo y aquí presentados. Se concluye que la autosuperación de estos trazos y los reciclajes intraconscenciales solamente ocurren a partir de la voluntad y el coraje de la conciencia en el autoenfrentamiento de sus demandas.

Palabras clave: ansiedad; autoconsciencioterapia; conflictograma; intrafiscalización, medograma; teneper.

ABSTRACT. This article focuses the author's conscientiotherapeutic treatment and its facilitator effect of the self-recyclings and catalyst effect for the self-evolution. As research methodology it was used the study of the author's own case registrations of the experiences during the period which the author was submitted to sessions of Conscien-

tiotherapy. It was aimed the self-investigations of the internal conflicts, to identify the self-diagnosis in order to make self-prescriptions and to overcome the self-victimization, anxiety/fears, self-desorganization and intraphysicalization. These were the main traits identified in that evolutionary moment. It was concluded that the overcoming of such traits and the intraconscial recyclings only happen using the will and courage of the consciousness facing such demands.

Keywords: anxiety; self-conscienciotherapy; conflictgram; intraphysicalization; feargram; penta.

INTRODUÇÃO

Objetivo. O presente artigo tem por objetivo apresentar o efeito de catalisação evolutiva da consciencioterapia e como esta pode propiciar profundas reciclagens intraconsciais ao evoluciente a partir da vontade e predisposição à renovação íntima.

Metodologia. Esta pesquisa foi desenvolvida a partir de estudo de caso, com base nas vivências, autopesquisas, diálogos e anotações pessoais do autor durante o período de novembro de 2016 a maio de 2017, enquanto fazia consciencioterapia na Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC).

Desenvolvimento. A estrutura do artigo foi dividida em 4 seções dispostas da seguinte forma: I. Contextualização; II. Autodiagnóstico e autoenfrentamentos; III. Indicadores de autossuperação e ganhos evolutivos; IV. Conclusões.

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

Mudança. Desde a mudança para Foz do Iguaçu, em março de 2015, o autor tomou decisões e passou por experiências que o afastaram dos compromissos assumidos na sua procedência extrafísica.

Intrafísicação. A sobrecarga profissional, a assunção exagerada de responsabilidades e os conflitos interconsciais culminaram na intrafísicação deste intermissivista.

Retomada. Em outubro de 2016, insatisfeito com esta situação, em plena crise, o autor optou por reagir radicalmente, identificando a necessidade emergencial de retomar sua identidade multidimensional e promover reciclagens intraconsciais.

Consciencioterapia. Esta postura o levou a buscar, entre outras medidas, os atendimentos consciencioterápicos, os quais tiveram a duração de 6 meses, durante 13 sessões com intervalos de duas semanas entre elas – no período de 28 de novembro de 2016 a 29 de maio de 2017.

Temas. Neste artigo serão abordados os temas trabalhados na consciencioterapia individual e os resultados vivenciados pelo evoluciente neste período.

II. AUTODIAGNÓSTICOS E AUTOENFRENTAMENTOS

Conflitograma

Autoconflitividade. Logo na primeira sessão consciencioterápica foram levantados alguns conflitos internos vivenciados pelo autor desde a sua chegada em Foz do Iguaçu, em março de 2015.

Conflitograma. A partir disto, os consciencioterapeutas sugeriram a elaboração de um documento de autoavaliação chamado *conflitograma*. Este documento teve como objetivo investigar o panorama das situações pessoais conflituosas, procurando identificar as possíveis causas e ampliar a autocosmovisão sobre o tema.

Descrição. O autor fez, por escrito, uma retrospectiva de sua vida até o momento atual, lembrando momentos da infância, da adolescência, da mudança para Foz do Iguaçu, incluindo as escolhas, decisões e traços conscienciais que geraram conflitos internos.

Percepção. No decorrer desta atividade foi possível perceber que muitos problemas enfrentados nesses períodos foram racionalizados e que a carga de trabalho excessiva e a rotina agitada não permitiram que fossem feitas as devidas reflexões para superar situações malresolvidas, afastando o autor da sua paraprocedência, aumentando sua insatisfação pessoal e queda de rendimento nas atividades rotineiras.

Reciclagens. A partir daí, foi identificada a necessidade de auxílio para compreender o contexto da vinda para Foz do Iguaçu, lidar com este processo de maneira madura e promover as reciclagens intraconscienciais necessárias.

Autoavaliação. Foi uma experiência intensa e enriquecedora, na qual foi possível analisar os traços de autovitimização, autorrepressão e intrafiscalização de maneira técnica, auxiliando na compreensão mais profunda das situações vivenciadas.

Preparação. O tema da autoconflitividade foi fundamental para compreender os próprios mecanismos de manifestação da consciência, entender o funcionamento da consciencioterapia e poder avançar aos próximos temas.

Diário da vitimização

Autovitimização. Na quarta sessão consciencioterápica (09 de janeiro de 2017), iniciou-se um trabalho sobre autovitimização. À medida que as sessões avançavam, foram detectados no evoluciente posturas de vitimização perante as dificuldades vivenciadas desde quando chegou em Foz do Iguaçu, resultando na falta de motivação para o enfrentamento de problemas diários.

Autopesquisa. Então, conforme a orientação dos consciencioterapeutas, o autor desenvolveu um documento chamado *diário da vitimização*, anotando todas as situações que desencadeavam o padrão de vítima.

Meta. Foi estabelecida uma rotina para que o padrão de autovitimização, cada vez que fosse identificado, fosse substituído pela compreensão e posterior assunção de responsabilidade perante aquela situação, a partir dos 5 questionamentos a seguir (Houel, 2011):

1. Em qual situação me senti vítima?
2. Por que essa situação me afetou?
3. Por qual motivo optei por me colocar na posição de vítima?
4. Como o meu comportamento contribuiu para que essa situação acontecesse?
5. Como poderia ter evitado o padrão de autovitimização?

Autoanálise. Os questionamentos apresentados acima ajudam o interessado a compreender quais são as necessidades emocionais envolvidas nessas situações.

Responsabilidade. Desse modo, a autovitimização transforma-se em responsabilidade evolutiva perante os problemas enfrentados e o indivíduo para de responsabilizar os outros pela superação de suas dificuldades, carências ou lacunas emocionais.

Resultado. Após a compreensão deste mecanismo de vitimização, antes não identificado, o resultado foi imediato. A postura de responsabilidade evolutiva e enfrentamento dos problemas atingiu rapidamente outro patamar, passando a lidar com os problemas com mais autoconfiança, firmeza e maturidade.

Traforismo. Segundo Machado (2016), à conscin autovitimizada importa a persistência nos autoesforços visando o traforismo, evitando a autodepreciação e mantendo a automotivação nas reciclagens das parapatologias pessoais.

Ansiedade

Sintomas. Na quinta sessão consciencioterápica, realizada no dia 23 de janeiro de 2017, foi dado início ao autodiagnóstico relacionado à ansiedade. Foi identificado elevado nível de ansiedade no autor, resultando em autodesorganização, falta de foco, dor nas costas, gastrite e processos de indecisão.

Laboratório. Ao perceber as consequências da ansiedade, os consciencioterapeutas sugeriram ao evoluciente que experimentasse o *Laboratório de Autororganização*, no CEAEC.

Meta. No dia 28 de janeiro de 2017, o autor participou do primeiro *Laboratório de Autororganização* e teve *insights* importantes, a exemplo de estabelecer a meta de frequentar o laboratório durante 2 meses seguidos, até que fossem concluídos os 35 testes propostos, na pasta de apoio do autopesquisador, relacionados à auto-organização.

Reflexão. O campo energético homeostático, instalado durante os laboratórios, fizeram com que cada teste proporcionasse uma série de reflexões profundas ao autor. Ao longo do período foi possível criar ferramentas e procedimentos de auxílio à organização pessoal, bem como trabalhar a auto-organização mental. Ambos ajudaram a reduzir o nível de ansiedade.

Medograma. Durante as sessões consciencioterápicas, foi identificado que todo processo de ansiedade vinha acompanhado de um medo ou insegurança. Portanto, a próxima tarefa sugerida pelos consciencioterapeutas foi elaborar uma lista de 100 medos, denominada *medograma*.

Listagem. O autor iniciou a atividade descrevendo os medos mais básicos e óbvios da vida humana. Em seguida, exercitou uma retrospectiva de sua rotina, identificando todas as situações de seu dia em que algum medo era vivenciado, não importando o quanto insignificante fosse. Finalmente, os medos da lista foram desmembrados em medos menores. O autor completou a lista, com seriedade e engajamento, no período de 15 dias, classificando os medos e atribuindo a eles intensidades a partir de uma escala de 1 a 10.

Exemplos. Eis, na tabela 1, abaixo, 14 exemplos genéricos de medos, comuns a muitas consciências, conforme modelo proposto pelo autor:

Tabela 1. Listagem dos medos mais comuns avaliados pelo autor.

Lista de medos		Nível do medo (escala de 1 a 10)
Medos relacionados à programação existencial		
1	Medo de não completar a programação existencial	9
2	Medo de me arrepender de escolhas magnas mal feitas	8
Medos relacionados aos relacionamentos interconscienciais		
3	Medo de ser traído	7
4	Medo de confiar em alguém que não devo	6
Medos relacionados à vaidade e autoimagem		
5	Medo de errar e das suas consequências	6
6	Medo de falar em público	5
Medos relacionados aos compromissos assumidos		
7	Medo de assumir muitos compromissos e não conseguir cumpri-los	7
8	Medo de não atingir objetivos e metas	7
Medos relacionados à inexperiência e ao desconhecido		
9	Medo de mudanças radicais, que mudam o rumo da vida	8
10	Medo de consciex	3
Medos relacionados a dores físicas, desconfortos e doenças		
11	Medo de quebrar ossos	6
12	Medo de contrair doenças terminais	4
Medos envolvendo risco de vida e situações extremas		
13	Medo de ser assaltado	7
14	Medo de bater o carro	3

Recompensa. Esta tarefa foi um grande desafio, porém altamente produtiva e gratificante, proporcionando outro nível de compreensão acerca das causas da ansiedade e sobre o *modus operandi* pessoal.

Início da tenepes

Pressão. Durante as últimas sessões, mesmo tendo trabalhado todos os aspectos mencionados até aqui, o autor percebeu certa pressão extrafísica aumentando gradativamente.

Reconexão. À medida que as dificuldades pessoais estavam sendo trabalhadas e superadas, passou a reconectar-se com a sua procedência multidimensional e, conseqüentemente, percebeu o crescimento das autorresponsabilidades evolutivas.

Assédio. A sensibilidade energética do autor também aumentou, gerando uma série de repercussões extrafísicas. Durante algumas semanas foi detectada pressão extrafísica em função de assédios e assimilações energéticas que resultaram em noites maldormidas, esgotamento energético ao final do dia e instabilidade emocional.

Recin. A partir daí, foi identificado que a causa da pressão extrafísica não possuía relação com os temas trabalhados nas sessões anteriores, porém com a responsabilidade a partir dessas importantes reciclagens intraconscienciais e o que seria feito dali em diante.

Responsabilidade. O envolvimento com as ideias de ponta da Conscienciologia, desde muito jovem, permitiram ao autor o desenvolvimento de um grande senso de responsabilidade perante a interassistencialidade multidimensional.

Tenepes. Então, durante os 6 meses de consciencioterapia, o autor percebeu que estava no momento propício para iniciar a prática da tenepes, tarefa energética pessoal de transmissão de energia assistencial para consciências, intra ou extrafísicas, carentes ou enfermas, próximas ou a distância, com horário programado diário, auxiliada por aparadores extrafísicos (Vieira, 1996).

Preparação. Após 2 meses de preparação para o início da tenepes, com foco e disciplina, o autor deu início à aplicação desta técnica no dia 25 de abril de 2017.

III. INDICADORES DE AUTOSSUPERAÇÃO E GANHOS EVOLUTIVOS

Ganhos evolutivos. Eis, em ordem alfabética, os principais ganhos evolutivos conquistados pelo autor durante o período de 6 meses das sessões consciencioterápicas:

1. **Auto-organização.** Desenvolvimento da auto-organização a partir das reflexões e testes experimentados no *Laboratório de Autorganizaciologia* do CEAEC.

2. **Autenticidade.** Compreensão da própria manifestação consciencial e o desenvolvimento da autenticidade a partir da superação de repressões.

3. **Autoconfiança.** Desenvolvimento da autoconfiança na tomada de decisões a partir da compreensão de medos e inseguranças (medograma).

4. **Autoconsciencioterapia.** Identificação e superação dos traumas pessoais a partir da autoconsciencioterapia.

5. **Duplismo.** Durante as sucessivas reciclagens intraconscienciais do autor, foi superada a dificuldade de fixar um relacionamento afetivo-sexual maduro.

6. **Paraprocedência.** Reconexão com a paraprocedência multidimensional a partir da aplicação da técnica da tenepes, técnica assistencial avançada proposta pela Conscienciologia.

AS REICLAGENS INTRACONSCIENCIAIS SÓ OCORREM A PARTIR DA VONTADE DECIDIDA DA CONSCIÊNCIA. NESTE SENTIDO, A CONSCIENCIOTERAPIA NÃO É A CAUSA DAS MUDANÇAS ÍNTIMAS, MAS SERVE COMO CATALISADOR DO PROCESSO EVOLUTIVO DO EVOLUCIENTE.

IV. CONCLUSÕES

Reações. A consciência, em toda a sua complexidade, pode apresentar diferentes reações aos traumas, de acordo com a sua visão de mundo, colocando-se na posição de vítima ou promovendo autoenfrentamentos e autossuperações.

Crise. De acordo com Leite (2013), o momento mais propício para exercitar a autopesquisa é, em plena crise, estudar os instrumentos necessários para poder superá-la. Complementa também que a pior postura para encarar as próprias crises é a de autovitimização, e o melhor laboratório para desenvolver o autoconhecimento é o convívio social, colocando as manifestações conscienciais à prova.

Decisão. Cabe a cada consciência tomar a decisão íntima de aproveitar estas oportunidades para ressignificar os traumas oriundos de crises com coragem evolutiva e superar situações mal resolvidas para aproveitar ao máximo esta existência humana.

Desperdício. Uma vez que estas oportunidades de promover reciclagens intraconscienciais são desperdiçadas, a consciência pode afastar-se dos principais objetivos desta vida intrafísica, perder tempo com automimeses, inúteis ao processo evolutivo, e se tornar incompletista.

Casuística. Tão logo quanto foram detectadas posturas estagnadoras do seu processo evolutivo, o autor optou por promover mudanças imediatas, adentrando em uma profunda imersão de autopesquisa. Após frequentar as 13 sessões de consciencioterapia e os laboratórios do CEAEC, estudar exaustivamente sobre a consciência, a personalidade humana e seus mecanismos e praticar as técnicas descritas neste artigo, o resultado foi excelente e um verdadeiro divisor de águas.

Questionamento. Você, leitor ou leitora, tem coragem de autoenfrentar-se? Está preparado para identificar e superar os seus gargalos evolutivos? Está disposto a sair da zona de conforto e aplicar continuamente a autoconsciencioterapia em prol da sua evolução?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Houel**, Alan & Christian Godefroy; *Como lidar com Pessoas Difíceis: Guia Prático para Melhorar seus Relacionamentos*; tradução Suria Scapin Vaz de Oliveira; Título original: *How to cope with difficult people*; 10ª Edição; São Paulo: Madras, 2011; páginas 12, 23, 41 e 57.

2. **Leite**, Hernande; *Metodologia da Autopesquisa*; Artigo, Revista *Conscientia (II Congresso Internacional de Autopesquisologia e VI Jornada de Autopesquisa Conscienciológica)*; Vol. 17; n. 2; 1 microbiografia; 3 refs.; abr./jun., 2013; páginas 163 a 170.

3. **Machado**, Cesar; *Antivitimização: Alicerce para a Autoevolução*; pref. Alexandre Zaslavsky; revisor Kao Pei Ru; revisoras Ninarosa Manfroi & Vera Lucia Iria Machado; 328 p.; 3 seções; 19 caps.; 66 abrevs.; glos. 256 termos; 5 tabs.; 215 refs.; 1 webgrafia; alf.; geo.; ono.; br.; 2ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; página 86.

4. **Vieira**, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 2ª Edição; 138 p.; 5 refs.; 34 caps.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 11.